

## INTRODUÇÃO

A deficiência hídrica (DH) é um dos fatores ambientais mais comuns que afetam o crescimento e rendimento das plantas, provocando inúmeras alterações fisiológicas e bioquímicas nos órgãos das plantas.

Deste modo, esse trabalho teve como objetivo avaliar a mitigação dos efeitos da DH em morangueiro, mediante a aplicação de eliciadores via foliar.

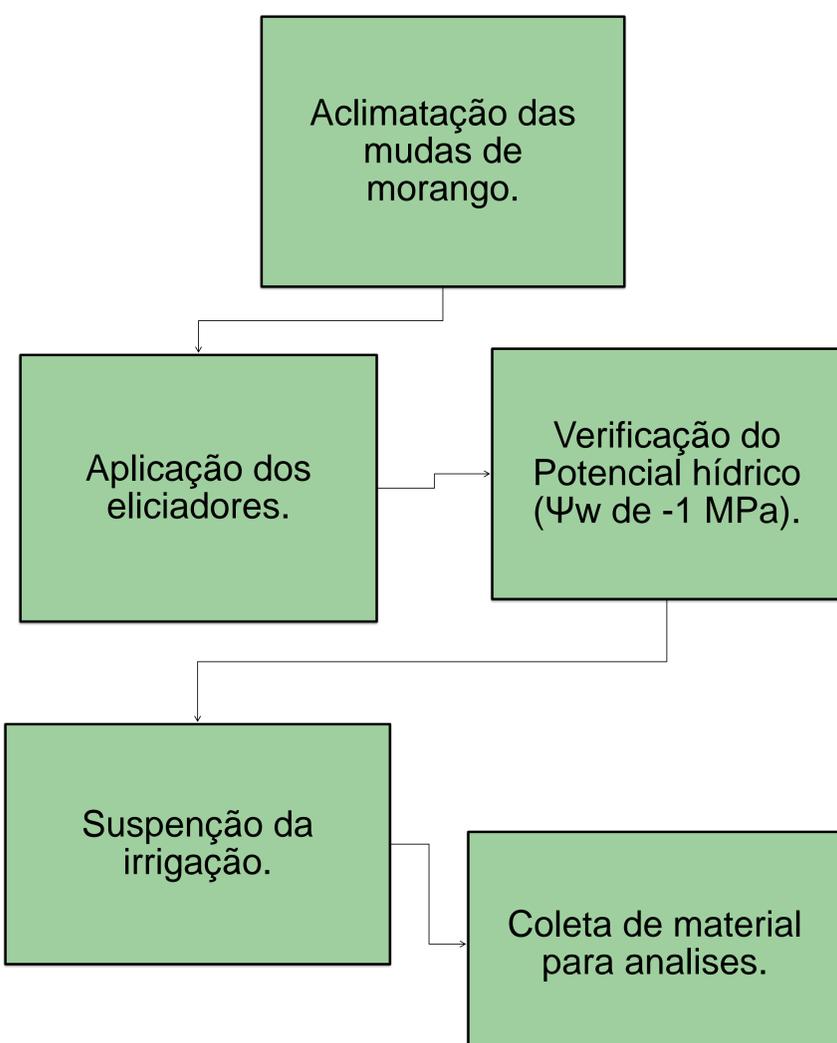
## METODOLOGIA

O experimento foi realizado com plantas de morango em vasos com 8 L de solo, utilizando delineamento de blocos ao acaso em arranjo fatorial (2 x 3), com 8 repetições, sendo o primeiro fator a ausência ou presença de restrição hídrica e o segundo fator, aplicação de eliciadores.

Após 30 dias para aclimação das plantas, foram aplicados os eliciadores, acibenzolar-S-methyl [ASM, produto comercial Bion® (50 mg L<sup>-1</sup>)], resíduo metabólico de bacillus (RMB, 1,5 mL L<sup>-1</sup>) e água destilada como controle, e foi realizada a suspensão da irrigação em parte das plantas.

O experimento foi finalizado quando as plantas atingiram  $\Psi_w$  de -1 MPa, 13 dias após a supressão da água (DAS), sendo realizada coleta do material para quantificação de peroxidase lipídica e quantificação do teor relativo de água (TRA).

Figura 1- Fluxograma da metodologia realizada no experimento

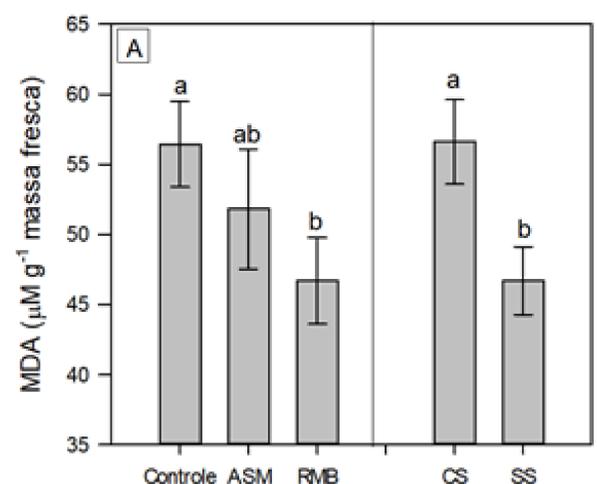


## RESULTADOS E CONCLUSÕES

As plantas do tratamento controle acumularam maior teor de malondialdeído (MDA) sendo essa na quantidade de 56,44  $\mu\text{g g}^{-1}$  de massa fresca, já os outros tratamentos contendo ASM e RMB obtiveram um teor de 51,82  $\mu\text{g g}^{-1}$  e 46,70  $\mu\text{g g}^{-1}$  de massa fresca respectivamente (Figura 1).

Esse resultado indica que as plantas não eliciadas (controle) apresentaram maior degradação das membranas celulares em relação as eliciadas.

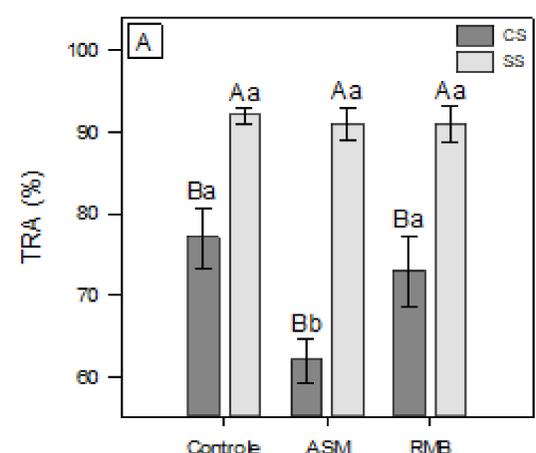
Figura 1 - Peroxidação lipídica (malondialdeído - MDA) em plantas de morango submetidas a eliciação, com estresse e sem estresse hídrico (13 dias após a supressão da irrigação). Pato Branco, 2020.



CS: Com estresse hídrico; SS: sem estresse hídrico. Letras maiúsculas comparam os níveis de estresse dentro de cada eliciador, as letras minúsculas comparam os eliciadores dentro de cada nível de estresse hídrico pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ); Controle: Água; ASM: Acibenzolar-S-Metilico; RMB: resíduo metabólico de *Bacillus*. Barras verticais sobre as colunas representam o erro padrão da média.

Para o teor relativo de água (TRA), as plantas em condições hídricas adequadas não diferiram entre si, porém foi observado que o eliciador ASM sob condições de estresse hídrico promoveu incremento no TRA, já o eliciador RMB reduziu a peroxidação lipídica e incrementou o TRA (Figura 2).

Figura 2- Médias do desdobramento da interação para Teor Relativo de Água (TRA) em plantas de morangueiro com estresse e sem estresse hídrico, submetidas a eliciação. Pato Branco, 2020.



Letras maiúsculas comparam os níveis de estresse dentro de cada eliciador, as letras minúsculas comparam os eliciadores dentro de cada nível de estresse hídrico, pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). CS: Com déficit hídrico; SS: sem déficit hídrico; Controle: Água; ASM: Acibenzolar-S-Metilico; RMB: resíduo metabólico de *Bacillus*. Barras verticais sobre as colunas representam o erro padrão da média.

Conclui-se então que estes são indicativos de que ambos eliciadores apresentaram efeito na mitigação de danos do déficit hídrico.

## AGRADECIMENTOS

